

Arte	
Curso: Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio	
Ano: 1º	
Carga Horária: 80 h.a / 67 h.r.	Carga Horária EaD: não se aplica
Docente Responsável: George Glauber Félix Severo	
EMENTA	
Estudo da arte como forma de expressão, produção de conhecimento e construção de sentidos, a partir de perspectivas críticas. Abordagem das identidades e culturas juvenis, com ênfase nas músicas e dramaturgias negras, no corpo como território de expressão e nas relações entre arte, diversidade e sociedade. Experimentação de processos criativos por meio de intervenções, instalações e práticas participativas. Investigação das relações entre arte e tecnologia, incluindo mídias digitais e linguagens integradas. Apreciação e análise de manifestações artísticas brasileiras, com destaque para o movimento Armorial, o Tropicalismo e o Mangubeat. Estudo da produção artística paraibana.	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Geral Compreender a arte como linguagem de expressão, produção de conhecimento e construção histórica, social e identitária, valorizando a diversidade cultural, as poéticas das juventudes e o patrimônio brasileiro e paraibano, de modo a fomentar a experimentação estética, a criticidade e a expressão criativa. Específicos ☐ Analisar e problematizar os conceitos de arte, identidade e ancestralidade, reconhecendo as contribuições das músicas, narrativas e dramaturgias negras. ☐ Identificar e questionar padrões estéticos e concepções de beleza na sociedade, relacionando-os às culturas das juventudes. ☐ Experimentar processos criativos em diferentes linguagens, por meio de práticas como intervenções, instalações, fotografia e videodança. ☐ Explorar o corpo como meio de expressão artística, valorizando a diversidade e as produções femininas e coletivas. ☐ Compreender as relações entre arte e tecnologia, bem como as dinâmicas das artes integradas na contemporaneidade. ☐ Reconhecer e caracterizar movimentos culturais brasileiros, como o Tropicalismo, o Movimento Armorial e o Mangubeat. ☐ Desenvolver a percepção sonora e visual por meio de práticas experimentais, incluindo o uso de instrumentos não convencionais e a música experimental. ☐ Investigar e valorizar a produção artística paraibana, contemplando suas instituições, o cinema local e os mestres das expressões culturais populares.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
I - O que é Arte ☐ Modos de ser e existir ☐ A Arte sempre foi Arte? ☐ Palavra e som: identidade em construção ☐ Timbres e culturas ☐ Corpo ancestral ☐ Quem conta as nossas histórias? ☐ Músicas e dramaturgias negras	

II - Poéticas e culturas das juventudes

- ☐ Ser de linguagem, ético, estético e poético: arte e identidade
- ☐ Conceitos de beleza: a beleza tem uma história única?
- ☐ Jornada fotográfica
- ☐ Tempos e espaços compartilhados: territórios e culturas
- ☐ Somos pertencentes e diferentes: culturas das juventudes.

III - Crio, logo existo

- ☐ Um lugar chamado criação: criação como intervenção, instalação
- ☐ Batalhas na vida e na Arte: afirmação da Arte feminina
- ☐ Rap e repente
- ☐ Mundos possíveis, no palco e na vida: Augusto Boal
- ☐ O corpo e a Arte: o que pode o corpo?

IV - Redes e entrelaçamentos

- ☐ Reflexos de uma era: espaços e interações
- ☐ Videodança
- ☐ Arte e tecnologias, reinvenções de vida: mangubeat
- ☐ Corpos e telas: redes de afetos
- ☐ Imagens e artefatos: artes integradas

V - Bagagem cultural

- ☐ História em alinhavos: antropofagia cultural
- ☐ Tropicalismo
- ☐ O nosso patrimônio: poéticas comunitárias
- ☐ Os mestres e os artistas populares
- ☐ O movimento Armorial
- ☐ Elementos da diversidade musical brasileira

VI - Afetos, ações e composições

- ☐ A Arte em sua forma, a forma em seu conteúdo
- ☐ A Arte propõe, engaja e indaga: modos de ver e perceber
- ☐ Arte participativa, socialmente engajada
- ☐ Arte concreta
- ☐ Instrumentos musicais não-convencionais
- ☐ Música experimental
- ☐ Notação musical
- ☐ Poluição sonora x Ambiente sonoro
- ☐ A poética do palhaço

VII - Arte paraibana

- ☐ A orquestra sinfônica da Paraíba

☐ Museus e espaços artísticos na região litorânea ☐ O cinema paraibano ☐ Artistas paraibanos ☐ Expressões artísticas populares e seus mestres
METODOLOGIA DE ENSINO
As atividades serão desenvolvidas por meio de estudos (pesquisas bibliográficas e de campo), exposições, reflexões, produções e vivência dos conteúdos em questão. Apresentação de conteúdos utilizando as diferentes linguagens
AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação terá caráter formativo, diagnóstico e contínuo, contemplando instrumentos qualitativos e quantitativos. Serão considerados o portfólio ou diário de bordo, produções artísticas práticas, seminários e projetos, além de provas orais e escritas. Os critérios envolvem domínio de conteúdos, participação, criatividade e análise crítica.
RECURSOS DIDÁTICOS
Serão utilizados recursos didáticos diversos, incluindo sala de aula, laboratório de Arte, pátio e espaços públicos da escola, bem como espaços culturais externos para atividades de campo. Serão empregados recursos tecnológicos e audiovisuais, como projetor multimídia, computador, caixas de som, acesso à internet e dispositivos móveis dos estudantes para registro de imagens, produção de videodança e captação sonora. Para as atividades práticas, serão utilizados materiais de consumo variados, incluindo materiais plásticos, recicláveis e alternativos, destinados à construção de instrumentos não convencionais e à elaboração de instalações artísticas.
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
Básica BOAL, Augusto. Jogos para atores e não atores. 14. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015. FERRARI, Solange dos Santos Utuari [et al.]. Arte por toda parte. Volume único. Solange dos Santos Utuari Ferrari [et al.]. 3ª ed. São Paulo: FTD, 2024. NAPOLITANO, Marcos. História & música: história cultural da música popular. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. Complementar SUASSUNA, Ariano. Almanaque armorial. 2.ed. Carlos Newton Júnior (Organizador). Rio de Janeiro: José Olympio, 2008. 293 p. ISBN 9788503010023. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do frevo. Brasília: IPHAN, 2007. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do samba de roda do Recôncavo Baiano. Brasília: IPHAN, 2004. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do jongo do Sudeste. Brasília: IPHAN, 2005. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do carimbó. Brasília: IPHAN, 2014. BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Dossiê do registro do maracatu nação. Brasília: IPHAN, 2014.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Dossiê do registro das matrizes do samba no Rio de Janeiro**. Brasília: IPHAN, 2007.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PEREIRA, Kátia Helena. **Como usar as artes visuais em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.

PROENÇA, G. **Descobrimos a história da arte**. 1ª Ed. São Paulo, Ática, 2008.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

TELES, José. **Do frevo ao manguebeat**. São Paulo: Editora 34, 2000.